

## PROPOSTA DE PLANO DE CURSO

### IDENTIFICAÇÃO:

#### PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E EQUIDADE.

Nome do Curso: LIBRAS

### PÚBLICO-ALVO:

Trabalhadores da Educação

### NÚMERO DE VAGAS:

80 vagas

### MODALIDADE: PRESENCIAL

**Carga Horária: 40h**

**Data do Início: abril/2015**

**Previsão de Término: agosto/2015**

**Horário: Turma A:** segundas-feiras de 18h30min às 20h30min

**Turma B:** quintas-feiras de 8h às 10h

### PROFESSOR/COORDENADOR RESPONSÁVEL:

Prof. Reginaldo Silva

### CONSIDERAÇÕES E JUSTIFICATIVA

Na sociedade inclusiva, o respeito às diferenças é fundamental e notório. O reconhecimento e a valorização das diferenças enriquecem e embelezam a sociedade. Entendendo que todos os cidadãos são diferentes, a sociedade precisa se adaptar a fim de atender às suas necessidades específicas. Sasaki, (1999) considera a inclusão social,

[...] como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. A inclusão social constitui então, um processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos [...] Para incluir todas as pessoas, a sociedade deve ser modificada a partir do entendimento de que ela é que precisa ser capaz de atender às necessidades de seus membros. (SASSAKI, 1999, pg. 41).

Sassaki aponta para uma transformação na sociedade. Pode ser observado em suas palavras, que a inclusão social deve ser entendida como um processo que vai construindo uma nova sociedade. As mudanças são gradativas e, aos poucos, grandes e pequenas, elas ocorrem nos mais variados espaços internos, externos e principalmente na mentalidade das pessoas com e sem deficiência.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

O Curso de LIBRAS para Trabalhadores da Educação do IFFçluminense e Comunidade têm como objetivo oferecer conhecimentos básicos sobre o tema e colocar a instituição em conformidade com a legislação vigente, contribuindo para a verdadeira inclusão, melhorando a qualidade de vida, a integração e convívio destas pessoas através da LIBRAS e seus efeitos inclusivos.

### **Objetivos Específicos:**

- Promover o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Facilitar o convívio dos funcionários da instituição com as pessoas com deficiência auditiva.
- Produzir e divulgar informações pertinentes à efetivação de uma sociedade inclusiva.
- Compreender a surdez, seus níveis, prevenção, comunidades surdas etc.
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiências, buscando eliminar mitos e preconceitos.
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social.

## **EMENTA**

Sensibilização em libras. Conceito de libras, fundamentos históricos da educação de surdos, legislação específica. Aspectos linguísticos da libras.

## **CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO**

Introdução; História dos surdos; Cultura surda; Surdez/ causas da surdez; Graus de deficiência auditiva; Como lidar com a surdez; A comunicação; Intérprete; A função da escola; Tecnologia; A profissionalização; Estrutura Libras; Praticando Libras; Alfabeto datilológico; úmeros cardinais, ordinais e quantidade; Cumprimentos e gentilezas; Família/ graus de parentesco/ estado civil; Tempo/ dias da semana/ meses do ano; Natureza/ tempo meteorológico; Meios de locomoção; Substantivos e verbos relacionados ao trabalho; Direção, medidas e tamanhos; Ações (verbos);

Pronomes interrogativos; Expressões e advérbio de tempo; Sentimentos; Características e qualidade; Sinais diversos; Educação Especial e Educação Inclusiva; Metodologia de ensino bilíngue; Quantificação e Intensidade; Classificadores; Desenvolvendo LIBRAS; Escolar; Faculdades e cursos; Higiene, doenças; Sexo, Política; Países; Estados e cidades do Brasil.

## **METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas e práticas, com exercícios de memorização, atividades de integração, vídeos e dinâmicas específicas para a integração do surdo e ouvintes.

## **AVALIAÇÃO**

**Semanalmente** é realizada uma reunião com toda a equipe com o objetivo de avaliar e planejar as ações de trabalho.

## **RECURSOS**

Data Show, cadeiras, computador e som.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1) BRASIL, 2002. Lei no. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.

2) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Decreto no. 5626 de 22 de dezembro de 2005.

Regulamenta a Lei no. 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.

3) SKLIAR, Carlos (org.) A surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1) QUADROS, R. M. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

2) GESSER, A. LIBRAS - Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, São Paulo, Parábola Editorial, 2002.

3) STROBEL, K. L. - As imagens do outro sobre a cultura surda - Florianópolis, Editora UFSC, 2 ed, 2009.

4)CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v. 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

5) HONORA, M., FRIZANDO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais — São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

## **CRONOGRAMA**

<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
09/03/15	Divulgação	www.iff.edu.br /ead.iff.edu.br
11/03 a 23/03/15	Inscrições	www.iff.edu.br
06/04/15	Início das aulas turma A	Centro de Referência
09/04/15	Início das aulas turma B	Centro de Referência